

Confiança da indústria potiguar perde força em abril

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Rio Grande do Norte passou de 56,2 para 54,2 pontos, mostrando que a confiança dos executivos reduziu entre março e abril, refletindo a combinação de piora nas condições correntes de negócios e expectativas menos otimistas. Apesar da queda, o ICEI alcançou o melhor resultado para um mês de abril desde 2014, quando o indicador atingiu 54,0 pontos. Executivos dos dois setores pesquisados - indústria da construção e indústrias extrativa e de transformação - mostram-se menos confiantes do que em março (indicadores acima de 50 pontos). No que tange aos portes de empresa pesquisados, observa-se que as médias e grandes indústrias estão menos confiantes do que no levantamento anterior, enquanto as pequenas revelam maior falta de confiança.

Em matéria de recuo na confiança, o Rio Grande do Norte acompanhou a tendência do indicador nacional. Registre-se, no entanto, que o índice nacional de condições atuais se mantém acima da linha dos 50 pontos pelo oitavo mês consecutivo, revelando melhora das condições correntes de negócios.

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

[http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-
indice-de-confianca-do-empresario-industrial/](http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial/)

Análise dos Resultados

Em abril, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 2 e 12 do mês, atingiu 54,2 pontos (contra 56,2 pontos de março), revelando empresários confiantes, embora em menor intensidade. Ressalte-se, porém, que apesar do recuo, o ICEI de abril de 2018 é superior à média histórica do indicador para o mês (53,5 pontos). Na comparação com abril de 2017, o ICEI subiu 10,16% (49,2 pontos).

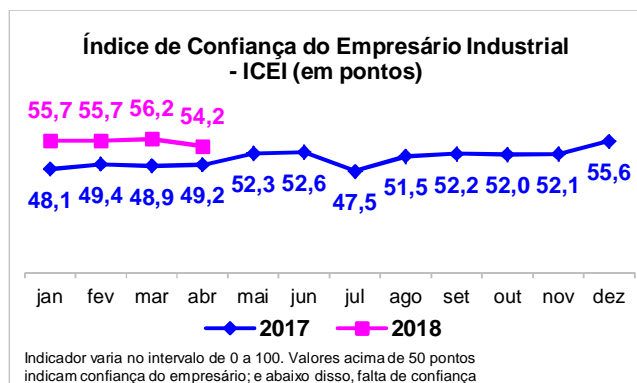
Considerando os componentes do ICEI - índices de condições atuais e de expectativas - observa-se queda em ambos na comparação mensal. O indicador de condições atuais caiu 5,31%, passando de 49,0 para 46,4 pontos, revelando que, na percepção dos empresários potiguares, as condições gerais dos negócios pioraram na comparação com os últimos seis meses. O indicador de expectativas, por sua vez, recuou 2,84%, passando de 59,8 para 58,1, mostrando menor otimismo com relação à evolução dos negócios nos próximos seis meses. Na comparação com abril de

2017, o índice de Condições Atuais aumentou 16,88%, enquanto o de Expectativas cresceu 7,79%.

Analisando os resultados do ICEI por tamanho das empresas, verifica-se queda nos indicadores dos dois portes pesquisados na comparação mensal. O ICEI das pequenas caiu 2,25%, passando de 48,9 para 47,8 pontos, indicando falta de confiança dos empresários (valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança). Entre as médias e grandes empresas, o ICEI recuou 3,92%, passando de 58,6 para 56,3 pontos, mas permanece acima de 50 pontos, revelando confiança.

Desmembrando-se os resultados do ICEI por setor de atividade, constata-se comportamento homogêneo entre os dois segmentos estudados. O ICEI da indústria da construção declinou 7,97%, passando de 55,2 para 50,8 pontos. Já o ICEI das indústrias extrativas e de transformação caiu 1,58%, passando de 56,8 para 55,9 pontos. Todavia, os indicadores dos dois setores estão acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários se mantêm confiantes, embora em menor intensidade do que no levantamento anterior.

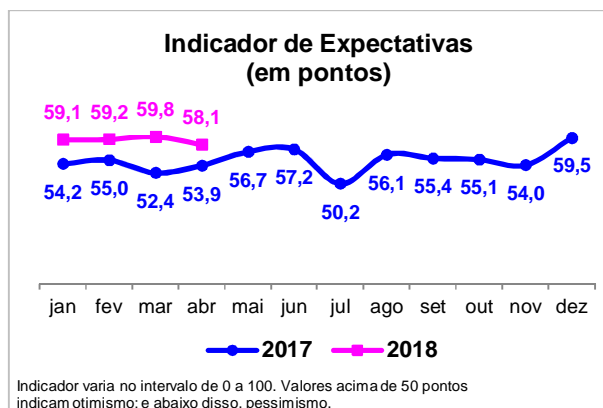
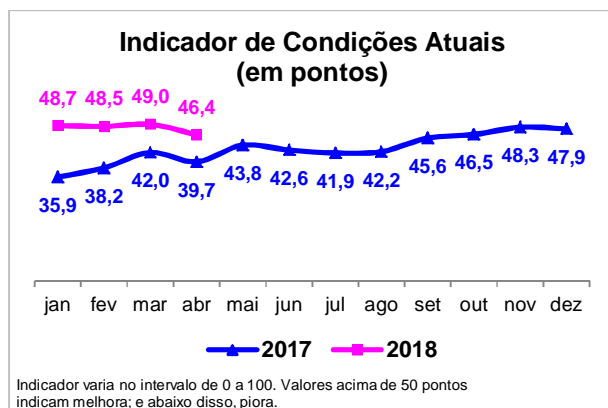
Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 19/04 pela CNI para o Brasil, observa-se, nos dois casos, queda no nível de confiança. Contudo, o indicador nacional registrou maior recuo na comparação mensal (3,90% contra 3,56%), passando de 59,0 para 56,7 pontos. Note-se, porém, que apesar do declínio, o indicador nacional ficou 3,6 pontos acima do valor registrado em abril de 2017 (53,1 pontos) e 4,1 pontos superior à sua média histórica (52,6 pontos).



	abril/2017	março/2018	abril/2018
ICEI	49,2	56,2	54,2
Por porte			
Pequenas	45,7	48,9	47,8
Médias e Grandes	50,4	58,6	56,3
Por segmento industrial			
Indústria da Construção	49,2	55,2	50,8
Indústrias Extrativas e de Transformação	49,7	56,8	55,9
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	39,7	49,0	46,4
Economia Brasileira	39,4	50,2	47,1
Estado	33,7	38,9	40,2
Empresa	39,2	47,8	46,3
Expectativas² com relação a:	53,9	59,8	58,1
Economia Brasileira	50,4	56,3	53,9
Estado	48,2	48,5	48,4
Empresa	55,7	61,7	60,1

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.



O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 60 empresas, sendo 24 pequenas e 36 médias e grandes.

Período de coleta: de 2 a 12 de abril de 2018.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos “Pequenas” (10 a 49 empregados), “Médias” (50 a 249 empregados) e “Grandes” (250 ou mais empregados) pela variável “Pessoal Ocupado”, segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 20, Número 4, abril de 2018. Publicação mensal - Unidade de Economia e Estatística - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Colaboraram: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti e Ediene Maria da Cruz - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - Fax: (84) 3204-6271; E-mail: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br; edienecruz@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br